Voto secreto

Por não dispor de um regimento interno, a Comissão de Ética do Senado, até por uma questão mesmo de ética, tem que obedecer o regimento da Casa no encaminhamento dos assuntos que examina e, principalmente, no momento em que vota qualquer matéria.

Suas votações devem ser secretas, para manter a independência da opinião dos parlamentares no exame das matérias. E assim deve permanecer na votação do caso do senador Renan Calheiros, que não deve se diferenciar dos demais, nem para puni-lo nem para beneficiá-lo. Querer abrir o voto, logo agora, é posar para a platéia. E o Senado não é estádio de futebol. As vedetes que procurem outro picadeiro.